



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

|             |  |     |                        |
|-------------|--|-----|------------------------|
| PROCESSO    | 1019292/2018 (Proc. CEE 065/2011)  |     |                        |
| INTERESSADA | Escola Superior de Cruzeiro “Prefeito Hamilton Vieira Mendes”  |     |                        |
| ASSUNTO     | Adequação à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017 do Curso de Pedagogia |     |                        |
| RELATORA    | Consª Guiomar Namó de Mello  |     |                        |
| PARECER CEE | Nº 494/2018  | CES | Aprovado em 19/12/2018 |

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Diretor Geral da Escola Superior de Cruzeiro “Prefeito Hamilton Vieira Mendes” encaminha a documentação para a Adequação do Curso de Pedagogia, nos termos da Deliberação CEE nº 154/2017 - fls. 220.

Pelo Parecer CEE nº 201/2012 e Portaria CEE/GP nº 224/2012, publicada em 06/06/2012, o Curso obteve a Renovação do Reconhecimento pelo prazo de três anos, ou seja, até 06/06/2015.

Posteriormente, obteve a Renovação do Reconhecimento, em caráter excepcional, pelo Parecer CEE nº 289/2017 e Portaria CEE/GP nº 304/2017, publicada no DOE de 04/07/2017, para os ingressantes até o ano de 2015. Obteve também, Adequação Curricular à antiga Deliberação CEE nº 111/12, pelo Parecer CEE nº 141/2017, Portaria CEE/GP nº 163/2017, publicada em 07/04/2017.

##### 1.2 APRECIÇÃO

#### Matriz Curricular para os Ingressantes a partir de 2019 Adequada à Deliberação CEE Nº 154/2017

| Disciplinas       |  | C/H |
|-------------------|--|-----|
| <b>1º Período</b> |  |     |
| 1                 | Língua Portuguesa  | 96  |
| 2                 | Metodologia do trabalho acadêmico                              | 80  |
| 3                 | Matemática   | 88  |
| 4                 | Filosofia da educação  | 80  |
| 5                 | Psicologia do desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos         | 96  |
| <b>2º Período</b> |  |     |
| 1                 | História   | 88  |
| 2                 | Geografia  | 88  |
| 3                 | História da Educação   | 80  |
| 4                 | Psicologia do desenvolvimento da criança de 6 a 10 anos        | 96  |
| 5                 | Psicologia da aprendizagem                                     | 96  |
| <b>3º Período</b> |  |     |
| 1                 | Ciências Naturais  | 88  |
| 2                 | Teorias do currículo   | 96  |
| 3                 | Didática   | 96  |
| 4                 | Metodologia e ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil | 96  |
| 5                 | Metodologia da alfabetização                                   | 96  |
| <b>4º Período</b> |  |     |

|                  |  |    |
|------------------|--|----|
| 1                | Conhecimento do corpo e higiene  | 48 |
| 2                | Arte, cultura e folclore   | 48 |
| 3                | Sociologia da Educação   | 96 |
| 4                | Diretrizes Curriculares Nacionais  | 48 |
| 5                | Metodologia e ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental                | 96 |
| 6                | Metodologia e ensino de Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental    | 96 |
| 7                | Gestão da Educação Básica I  | 48 |
| <b>5ºPeríodo</b> |  |    |
| 1                | Estrutura e funcionamento da educação básica   | 96 |
| 2                | Planejamento educacional: projeto pedagógico, planos de ensino e planos de curso                 | 96 |
| 3                | Avaliação em educação  | 48 |
| 4                | Fundamentos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva                            | 96 |
| 5                | Avaliação institucional e indicadores de qualidade na educação                                   | 48 |
| <b>6ºPeríodo</b> |  |    |
| 1                | Avaliação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental                             | 48 |
| 2                | Metodologia e ensino de História e Geografia   | 48 |
| 3                | Metodologia e ensino de Ciências Naturais  | 48 |
| 4                | Princípios da educação especial e LIBRAS   | 48 |
| 5                | Políticas públicas e educação  | 88 |
| 6                | Estatística e uso de indicadores educacionais  | 96 |
| <b>7ºPeríodo</b> |  |    |
| 1                | Metodologia da pesquisa científica   | 60 |
| 2                | Tecnologia e educação  | 48 |
| 3                | Fundamentos da gestão em sala de aula na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental | 96 |
| 4                | Gestão da educação básica II   | 96 |
| 5                | Orientação educacional   | 48 |
| <b>8ºPeríodo</b> |  |    |
| 1                | Supervisão educacional e coordenação pedagógica  | 96 |
| 2                | Pedagogia em espaços não escolares   | 96 |

**Quadro A – CH das Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio**

| Estrutura Curricular               | CH das disciplinas dedicadas à revisão e ao enriquecimento dos Conteúdos Curriculares do Ensino Fundamental e Médio |                        |          |                             |
|------------------------------------|---|------------------------|----------|-----------------------------|
|                                    | Disciplinas   | Ano / semestr e letivo | CH Total | Carga horária total inclui: |
|                                    |   |                        |          | CH EaD                      |
| Língua Portuguesa                  | 1º  | 96                     | -        | 16                          |
| Metodologia do trabalho acadêmico  | 1º  | 80                     | -        | -                           |
| Metodologia da pesquisa científica | 7º  | 60                     | -        | -                           |
| Matemática                         | 1º  | 88                     | -        | 8                           |
| História                           | 2º  | 88                     | -        | 8                           |
| Geografia                          | 2º  | 88                     | -        | 8                           |
| Ciências Naturais                  | 3º  | 88                     | -        | 8                           |

|   |    |            |   |           |
|---|----|------------|---|-----------|
| Tecnologia e Educação   | 7º | 48         | - | 8         |
| Conhecimento do corpo e higiene                               | 4º | 48         |   | 8         |
| Arte, cultura e folclore                                      | 4º | 48         |   | 8         |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b> |    | 732        |   | 72        |
| <b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>             |    | <b>671</b> |   | <b>66</b> |

**Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos**

| Estrutura Curricular   |                       | CH das disciplinas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conteúdos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos. |                             |            |
|--|-----------------------|--|-----------------------------|------------|
| Disciplinas  | Ano / semestre letivo | CH Total   | Carga Horária Total inclui: |            |
|  |                       |  | EaD                         | PCC        |
| História da Educação   | 2º                    | 80   | -                           | -          |
| Filosofia da Educação  | 1º                    | 80   | -                           | -          |
| Sociologia da Educação   | 4º                    | 96   | -                           | 16         |
| Psicologia do desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos   | 1º                    | 96   | -                           | 16         |
| Psicologia do desenvolvimento da criança de 6 a 10 anos  | 2º                    | 96   | -                           | 16         |
| Psicologia da aprendizagem   | 2º                    | 96   | -                           | 16         |
| Estrutura e funcionamento da educação básica   | 5º                    | 96   |                             | 16         |
| Teorias do currículo   | 3º                    | 96   | -                           | 16         |
| Diretrizes Curriculares Nacionais  | 4º                    | 48   | -                           | 8          |
| Didática   | 3º                    | 96   | -                           | 16         |
| Fundamentos da gestão em sala de aula na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental | 7º                    | 96   | -                           | 16         |
| Planejamento educacional: projeto pedagógico, planos de ensino e planos de curso                 | 5º                    | 96   | -                           | 16         |
| Avaliação em educação  | 5º                    | 48   | -                           | 8          |
| Avaliação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental                             | 6º                    | 48   | -                           | 8          |
| Metodologia de ensino de Língua Portuguesa na Educação Infantil                                  | 3º                    | 96   | -                           | 16         |
| Metodologia e ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental                | 4º                    | 96   | -                           | 16         |
| Metodologia da alfabetização   | 3º                    | 96   | -                           | 16         |
| Metodologia e ensino de Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental    | 4º                    | 96   | -                           | 16         |
| Metodologia e ensino de História e Geografia   | 6º                    | 48   |                             | 8          |
| Metodologia e ensino de Ciências Naturais  | 6º                    | 48   |                             | 8          |
| Gestão da Educação Básica I  | 4º                    | 48   | -                           | 8          |
| Fundamentos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva                            | 5º                    | 96   | -                           | 16         |
| Princípios da educação especial e LIBRAS   | 6º                    | 48   | -                           | 8          |
| Avaliação institucional e indicadores de qualidade na educação                                   | 5º                    | 48   | -                           | 8          |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b>                                    |                       | 1888   | -                           | 288        |
| <b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>  |                       | <b>1730</b>  |                             | <b>263</b> |

**Quadro C – Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções**

| Estrutura Curricular  |                       | CH para formação nas demais funções previstas na Resolução CNE/CP nº 1/2006. |                             |           |
|---|-----------------------|--|-----------------------------|-----------|
| Disciplinas   | Ano / semestre letivo | CH Total   | Carga Horária Total inclui: |           |
|   |                       |  | EaD                         | PCC       |
| Políticas públicas e educação                                 | 6º                    | 88   | -                           | 8         |
| Gestão da educação básica II                                  | 7º                    | 96   |                             | 16        |
| Estatística e uso de indicadores educacionais                 | 6º                    | 96   | -                           | 16        |
| Orientação educacional  | 7º                    | 48   | -                           | 8         |
| Supervisão educacional e coordenação pedagógica               | 8º                    | 96   |                             | 16        |
| Pedagogia em espaços não escolares                            | 8º                    | 96   | -                           | 16        |
| <b>Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)</b> |                       | 520  | -                           | 80        |
| <b>Carga horária total de horas em 60 minutos</b>             |                       | <b>476</b>   | -                           | <b>73</b> |

**Quadro D – CH Total do Curso**

| TOTAL  | 3.277 Horas | Inclui a carga horária de |
|--|-------------|---------------------------|
| Disciplinas dos Conteúdos Curriculares e Ensino Fundamental e Médio                    | 671         | PCC = 66                  |
| Carga Horária das Disciplinas de Conteúdos Específicos e dos Conhecimentos Pedagógicos | 1730        | PCC = 263                 |
| Carga Horária das Disciplinas de Formação nas demais funções                           | 476         | PCC = 73                  |
| Estágio Curricular Supervisionado  | 400         | -                         |

O Curso de Pedagogia, atende à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se a adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017, do Curso de Pedagogia, da Escola Superior de Cruzeiro “Prefeito Hamilton Vieira Mendes”.

**2.2** A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

**2.3** A presente aprovação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 30 de novembro de 2018.

**a) Cons<sup>a</sup> Guiomar Namó de Mello**  
Relatora

## DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storopoli e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 19 de dezembro de 2018.

**a) Cons. Roque Theóphilo Júnior**  
Presidente

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 19 de dezembro de 2018.

**Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente

PARECER CEE Nº 494/18 – Publicado no DOE em 20/12/2018

- Seção I - Página 42

Res SEE de 27/12/18, public. em 28/12/18

- Seção I - Página 62

Portaria CEE GP nº 497/18, public. em 29/12/18

- Seção I - Página 57



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

### PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA  
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012 alterada pela Del. CEE nº 154/2017)  
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

|  |                           |                |  |
|--|---------------------------|----------------|--|
| <b>PROCESSO Nº: 1019292/2018 (Processo CEE nº 65/2011)</b> |                           |                |  |
| <b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Superior de Cruzeiro</b>  |                           |                |  |
| <b>CURSO: Pedagogia</b>                                    | <b>TURNO/CARGA TOTAL:</b> | <b>HORÁRIA</b> | <b>Diurno: - horas-relógio<br/>Noturno: 3277 horas-relógio</b> |
| <b>ASSUNTO: Adequação à Deliberação CEE nº 154/2017</b>    |                           |                |  |

#### 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012   |   |   | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO            |  |
|---|---|---|--|--|
|   |   |   | DISCIPLINA<br>(onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado  |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; | Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental: | Língua Portuguesa                            | <b>BECHARA, Evanildo.</b> <i>Moderna gramática portuguesa</i> . 37. Ed, ver. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.<br><b>BRASIL.</b> <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SES, 1997.</i><br>ILARI, Rodolfo. <b>A linguística e o ensino de Língua Portuguesa</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.  |
|   |   |   | Metodologia do Trabalho Acadêmico            | <b>AZEVEDO, Israel B.</b> <b>O prazer da produção científica:</b> descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12 ed. Piracicaba:Unimesp, 2006.<br><b>MÁTTAR NETO, João Augusto.</b> <b>Metodologia científica na era da informática</b> . 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2003.<br><b>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria.</b> <b>Metodologia científica:</b> ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. São Paulo: Atlas, 2000. |
|   |   |   | Metodologia da Pesquisa Científica           | <b>FAZENDA, Ivani (org).</b> <b>Metodologia da pesquisa educacional</b> . São Paulo: Cortez, 2004.<br><b>GIL, Antonio Carlos.</b> <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2006.<br><b>MOREIRA, Walter; GALDINO, Maurício Leonel.</b> <b>Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso</b> . Cruzeiro: ESC, 2012.   |

|  |  |   |                   |  |
|--|--|---|-------------------|--|
|  |  |   |                   | SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . São Paulo: Cortez, 2010.  |
|  |  | II – estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;  | Matemática        | BARCO, Luiz. <b>Matemática - Livro 1</b> : alfabetização matemática. 1 ed. São Paulo: Companhia Nacional, 2008. 204 p.<br>BRASIL/MEC. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática</b> . Brasília: MEC/SES, 1997.<br>SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <b>+ matemática</b> : material do aluno; coletânea de atividade. São Paulo: SEE, 2009.   |
|  |  | III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade; | História          | BOSI, Alfredo. <b>Cultura brasileira</b> : temas e situações. 3 ed. São Paulo: Atica, 1999. (Fundamentos).<br>BOSI, Ecléa. <b>Cultura de massa e cultura popular</b> : leituras de operários. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973. (Pesquisa, 1; Coleção: Meios de Comunicação Social, 6, 6).<br>CARDOSO, Ciro F. <b>Uma introdução à História</b> . São Paulo: Brasiliense, 1981.<br>LEFORT, Claude. <b>As formas da História</b> . São Paulo: Brasiliense, 1990.<br>LE GOFF, Jacques. <b>História do cotidiano</b> . Lisboa: Teorema, 1986.  |
|  |  | IV – estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;  | Geografia         | ALMEIDA, R.D. e Passini, E.Y. <b>Espaços geográficos e representação</b> . São Paulo: Contexto, 1989.<br>CARLOS, A. F. A. (Org.). <b>A Geografia na sala de aula</b> . São Paulo: Contexto, 2002.<br>LANFREDI, Geraldo Ferreira. <b>Política ambiental</b> : busca de efetividade de seus instrumentos. 2 ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.   |
|  |  | V – estudos de Ciências Naturais incluindo a compreensão de fenômenos do mundo físico e natural e seres vivos, do corpo humano como sistema que interage com o ambiente, da condição de saúde e da doença resultantes do ambiente físico e social, do papel do ser humano nas transformações ambientais e das suas consequências para todos os seres vivos;               | Ciências Naturais | BARROS, C.; PAULINO W. R. <b>Ciências</b> : Física e Química. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.<br>GUERRA, A. C. O. et al. <b>Química no cotidiano</b> : a química dos alimentos e a tabela periódica,. Rio de Janeiro: 2013.<br>SANTOS, W. L. P.; Mól, G. S. <b>Química cidadã</b> : materiais substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. vol 1 ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2010.<br>BRASIL, MEC/INEP. <b>Ciências da natureza e suas tecnologias</b> : livro do estudante. Coord: Zuleika de Felice Murrie. 2. ed. Brasília: 2006. Disponível em <a href="http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enceja/maternal_estudo/livro_estudante/ciencias_naturais_em_br.pdf">http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enceja/maternal_estudo/livro_estudante/ciencias_naturais_em_br.pdf</a> |

|  |  |  |  |                                 |  |
|--|--|--|--|---------------------------------|--|
|  |  |  | VI – utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;  | Tecnologia E Educação           | BELLONI, Maria Luiza. <b>O que é mídia-educação</b> . 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 78).<br>FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain. <b>Mídia e educação</b> . Gryphus, 1999.<br>MORAN, José Manuel. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . Colaboração de Marcos Tarciso Masetto, Marilda Aparecida Behrens. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2001.  |
|  |  |  | VII – ampliação e enriquecimento geral incluindo atividades curriculares de arte e educação física que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com linguagens culturais, artísticas, corporais; | Conhecimento Do Corpo E Higiene | BRASIL. Ministério da Educação. <b>Gênero e diversidade na escola: formação de professoras(es) em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais</b> . Rio de Janeiro: CEPESC, Brasília: SPM, 2009. Disponível em: <a href="http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf">http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf</a><br>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental</b> . – Brasília : MEC/SEF, 1997.<br>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental</b> . — Brasília: MEC/SEF, 1998.<br>GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos</b> . Artmed. 7a Ed. 2013.<br>ROSEMBERG, Fúlvia. <b>Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo</b> . In: Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, v. 9. n. 2, p. 515-540, dez. 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638.pdf</a> |
|  |  |  |  | Arte, Cultura E Folclore        | BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental</b> . – Brasília : MEC/SEF, 1997. 130p.<br>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental</b> . — Brasília: MEC/SEF, 1998.<br>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte Moderna</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992<br>FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende e. <b>Metodologia do Ensino de Arte</b> . São Paulo: Cortez, 1999. 2. Ed.<br>HORTA, Carlo Felipe de M, Marques (Coord.) <b>O grande livro do folclore</b> . Belo Horizonte: Editora Leitura, 2004  |

## 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012   |  |   | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO  |  |
|---|--|---|--|--|
|   |  |   | DISCIPLINA<br>(onde o conteúdo é trabalhado)   | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado  |
| <p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p> <p>*</p> | <p>II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;</p> | <p>Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p> | I – conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas; | <p>História Da Educação</p> <p>GALVÃO, Ana Maria da Oliveira e TEIXEIRA, Eliane Marta. <b>História da educação</b>. São Paulo: DP&amp;A Editora, 2005.<br/>         LUZURIAGA, Lorenzo. <b>História da educação e da pedagogia</b>. São Paulo: Ibec Nacional, 2001.<br/>         PILETTI, Claudino. <b>História da educação</b>: de Confúncio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.</p>   |
|   |  |   | Filosofia Da Educação  | <p>ABRÃO, Bernadette Siqueira (Org.). <b>História da filosofia</b>. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores, 11).<br/>         COTRIM, Gilberto. <b>Fundamentos da filosofia</b>: História e grandes temas. 15 ed. Ref. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.<br/>         Law, S. <b>Filosofia</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.</p>   |
|   |  |   | Sociologia Da Educação   | <p>HAECHT, Anne Van. <b>Sociologia da educação</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.<br/>         KRUPPA, Sonia M. Portella. <b>Sociologia da educação</b>. São Paulo: Cortez, 1994.<br/>         PILETTI, Nelson. <b>Sociologia da educação</b>. 18. ed. São Paulo: Ática.<br/>         TEDESCO, Juan Carlos. <b>Sociologia da educação</b>. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1995.<br/>         TOSCANO, Moema. <b>Introdução à sociologia educacional</b>. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.</p> |
|   |  |   | Psicologia Do Desenvolvimento Da Criança De 0 A 5 Anos   | <p>BEE, Helen. <b>A criança em desenvolvimento</b>. 9 ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2003.<br/>         BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. <b>Psicologias</b>: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.<br/>         CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <b>Psicologia e desenvolvimento humano</b>. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p>  |
|   |  |   | Psicologia Do Desenvolvimento Da Criança De 6 A 10 Anos  | <p>BEE, Helen. <b>A criança em desenvolvimento</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.<br/>         RAPPAPORT, Clara Regina. <b>Psicologia do desenvolvimento</b>: a idade escolar e a adolescência. Colaboração de Wagner da Rocha Fiori, Cláudia Davis. São Paulo: EPU, 1981. v. 4.<br/>         WADSWORTH, Barry J. <b>Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget</b> 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1997 (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais e Educação).</p>                               |
|   |  |   | Psicologia Da Aprendizagem   | <p>BANDURA, Albert. <b>Teoria social cognitiva</b>. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>  |

|  |  |  |   |  |   |
|--|--|--|---|--|---|
|  |  |  |   |  | <p>COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (Org.). <b>Desenvolvimento psicológico e educação:</b> psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 2.</p> <p>COSTA, Maria Luiza Andreozzi da. <b>Piaget e a intervenção psicopedagógica.</b> 2. ed. São Paulo: Olho D'água, 1997.</p> |
|  |  | <p>III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;</p> | <p>Estrutura E Funcionamento Da Educação Básica</p> | <p>BRANDÃO, Carlos da Fonseca. <b>Estrutura e funcionamento do ensino.</b> São Paulo: Avercamp, 2004.</p> <p>BRASIL. <b>LDB:</b> lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9.394/1996. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art36i">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art36i</a>.</p> <p>BRASIL/CNE. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos professores da Educação Básica.</b> Brasília: CNE, 2001.</p> <p>MENEZES, João Gualberto de Carvalho et al. <b>Estrutura e funcionamento da educação básica:</b> leituras. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.</p>  |   |
|  |  | <p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental;</p>                                       | <p>Teorias Do Currículo</p>                         | <p>GIMENO, Sacristan J. A. <b>Currículo.</b> Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>GOODSON, Ivor F. <b>Currículo:</b> teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>MACEDO, A. E. <b>Currículo e conhecimento:</b> a contribuição das teorias críticas. São Paulo: Cortez, 2002.</p>  |   |
|  |  | <p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:<br/>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;<br/>b) a constituição de uma visão ampla do</p>                | <p>Diretrizes Curriculares Nacionais</p>            | <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. <i>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.</i> Conselho Nacional da Educação. <i>Câmara Nacional de Educação Básica.</i> <b>Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação.</b> Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.</p> <p>CANDAÚ, V.M. <b>Reformas educacionais hoje na América Latina.</b> Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>GIMENO SACRISTÁN, J. <b>O currículo:</b> uma reflexão sobre a prática 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> |   |
|  |  |  | <p>Didática</p>                                     | <p>CANDAÚ, Vera M. <b>A Didática em questão.</b> Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <b>Didática geral.</b> São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>ZABALA, A. <b>A prática educativa:</b> como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>  |   |

|  |  |  |   |   |  |
|--|--|--|---|---|--|
|  |  |  | <p>processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p> | <p>Fundamentos Da Gestão De Sala De Aula Na Educação Infantil E Anos Iniciais Do Ensino Fundamental</p> | <p>AQUINO, Júlio Groppa (Org.). <b>Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas.</b> São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>CARBONELL, Jaume. <b>A aventura de inovar: a mudança na escola.</b> Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 1).</p> <p>TARDIF, Maurice. <b>Saberes Docentes e Formação Profissional.</b> Tradução de Francisco Pereira. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>THURLER, Monica G.; MAULINI, Olivier (Org.). <b>A Organização do Trabalho Escolar: uma oportunidade para repensar a escola.</b> Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. <b>Construção do conhecimento em sala de aula.</b> 10. Ed. São Paulo: Libertad, 2000.</p> |
|  |  |  |   | <p>Planejamento Educacional: Projeto Pedagógico, Planos De Curso E Planos De Ensino</p>                 | <p>COLL, César. et al. <b>Aprender conteúdos e desenvolver capacidades.</b> Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo.</b> 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática.</b> 3 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2001.</p> <p>PARO, Victor Henrique. <b>A gestão democrática da escola pública.</b> São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>VASCONCELOS, Celso Antunes. <b>Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.</b> São Paulo: Libertad, 1995.</p>  |
|  |  |  |   | <p>Avaliação Em Educação</p>  | <p>ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. <b>Avaliar para conhecer, Examinar para excluir.</b> Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 2).</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliar para promover: as setas do caminho.</b> 9 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar.</b> São Paulo: Cortez, 1998.</p>  |
|  |  |  |   | <p>Avaliação Na Educação Infantil E Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental</p>                         | <p>HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliação pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.</b> 13 ed. Porto Alegre/RS: Mediação, 1996. (Cadernos de Educação Infantil, 3).</p> <p>MORETTO, Vasco Pedro. <b>Prova: um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas.</b> 5 ed. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2005.</p> <p>VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. <b>Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico.</b> 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. (Magistério formação e trabalho pedagógico).</p>   |
|  |  |  | <p>VI - conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos,</p>   | <p>Metodologia De Ensino De Língua Portuguesa Na Educação Infantil</p>                                  | <p>ANDALO, Adriane. <b>Didática da Língua Portuguesa para o ensino.</b> São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>AZEVEDO, Dirce Guedes de. <b>A magia de ler e escrever: língua portuguesa.</b> São Paulo: Quinteto</p>  |

|  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|---|--|
|  |  |  | e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem; |   | <p>Editorial, 2002. (Coleção A Magia de ler e escrever). BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. <b>Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil</b>. Brasília: MEC/SES, 1997.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental</b>. — Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>KAUFMAN, M. Rodrigues, M.H. <b>Escola, leitura e produção de textos</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p>  |
|  |  |  |  | Metodologia De Ensino De Língua Portuguesa Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental            | <p>BRASIL/MEC. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b>; Brasília: MEC/SES, 1997.</p> <p>SÃO PAULO/CGEB. <b>Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de língua portuguesa</b>. Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. 2013. Disponível em : <a href="http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/963.pdf">http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/963.pdf</a></p> <p>FARACO, Carlos Emílio. <b>Língua e literatura</b>. Colaboração de Francisco Marto de Moura. 14 ed. São Paulo: Atica, 1994. v. 3</p> <p>SILVA, Lílian Lopes M.; MOISÉS, Sarita Maria. <b>Ensino de Língua Portuguesa</b>. Atual, 1999.</p> <p>ROJO, Roxane (Org.). <b>Prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs</b>. São Paulo: EDUC, 2000.</p> |
|  |  |  |  | Metodologia De Alfabetização  | <p>CARDOSO, Claudia. <b>Consciência fonológica e alfabetização</b>. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>FERREIRO, Emilia. <b>Alfabetização em processo</b>. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. <b>Psicogênese da Língua Escrita</b>. Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>LERNER, Delia. <b>Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário</b>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>   |
|  |  |  |  | Metodologia E Ensino De Matemática Na Educação Infantil E Anos Iniciais Do Ensino Fundamental | <p>ALVES, Eva Maria Siqueira. <b>A ludicidade e o ensino da Matemática</b>. São Paulo: Papyrus, 2001.</p> <p>BOYER, CARL B. <b>História da Matemática</b>. 2. ed. São Paulo: Blücher, 1996.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática</b>. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CARVALHO, Dione Lucchesi de. <b>Metodologia do ensino da matemática</b>. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>FIORENTINI, D. <b>Rumos da Educação Matemática: O professor e as mudanças didáticas e curriculares</b>. In: II Seminário de Avaliação das Feiras Catarinenses de Matemática, 2001.</p> <p>SÃO PAULO/CGEB. <b>Currículo de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental</b>. Orientações</p>  |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | curriculares do estado de São Paulo. 2014. Disponível em:<br><a href="http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/962.pdf">http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/962.pdf</a>   |
|  |  |  | Metodologia E Ensino De História E Geografia | <p>BOSI, Alfredo. <b>Cultura brasileira</b>: temas e situações. 3 ed. São Paulo: Atica, 1999. 224 p. (Fundamentos).</p> <p>CARRETERO, M. <b>Construir e ensinar as ciências sociais e a história</b>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>KARNAL, Leandro (org). <b>História na sala de aula</b>: conceitos, práticas e propostas. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>URBAN, Ana Cláudia; LUPORINI, Teresa Jussara. <b>Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental</b>. São Paulo: Cortez, 2015 (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento) Livro eletrônico: PDF</p> <p>BRASIL/MEC. <b>Educação ambiental</b>: projeto de divulgação de informações sobre educação ambiental. Brasília: MEC, 1991.</p> <p>BRASIL/MEC. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>: temas transversais: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>CHISTOFOFOCETTI, (org). <b>Perspectivas da geografia</b>. São Paulo: Difel, 1992.</p> <p>DIAS, G.F. <b>Educação ambiental</b>: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.</p> <p>LESANN, Janine. <b>Geografia no ensino fundamental</b>. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.</p> <p>MENDONÇA, Francisco. <b>Geografia e meio ambiente</b>. São Paulo: Contexto, 2007. (Caminhos da Geografia).</p> |
|  |  |  | Metodologia E Ensino De Ciências Naturais    | <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>: Ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 137 p.</p> <p>BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>: meio ambiente e saúde. 2. ed. Brasília: MEC/SEF, 2000. V.2.</p> <p>CANTO, Eduardo Leite do. <b>Ciências Naturais</b>: aprendendo com o cotidiano. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>KRASILCHIK, Myriam. <b>Reformas e realidade</b>: o caso do ensino das ciências. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85-93, 2000.</p>  |

|  |  |  |  |   |  |
|--|--|--|--|---|--|
|  |  |  | VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos. | Gestão Da Educação Básica I   | DOWBOR, Ladislau; IANNIO, RESENDE P. <b>Desafios da globalização</b> . Petrópolis: Vozes, 1999.<br>FERREIRA, N.S.C. (Org). <b>Gestão democrática da educação</b> . São Paulo: Cortez, 1998.<br>LERCHE, Sofia (Org). <b>Gestão da escola</b> : desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.<br>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. <b>Educação escolar</b> : políticas, estrutura e organização. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.<br>SÃO PAULO (ESTADO). <b>O diretor-articulador do projeto da escola</b> . São Paulo: FDE, 1992. (Ideias, 15).  |
|  |  |  | VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;   | Fundamentos Da Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva | AGUIAR, João S. de. <b>Educação inclusiva</b> : jogos para o ensino de conceitos. 3 ed. Campinas: Papyrus, 2007.<br>BAPTISTA, Claudio Roberto. <b>Inclusão e escolarização</b> : múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.<br>BUENO, José G. Silveira. <b>Educação especial brasileira</b> : integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: PUC/EDUC, 1993.<br>BRASIL. <b>Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva</b> . Brasília: MEC/SECADI, 2008.<br>CORRER, Rinaldo. <b>Deficiência e inclusão social</b> : construindo uma nova comunidade. Bauru: EDUSC, 2003.<br>SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. <b>Um olhar para as altas habilidades</b> : construindo caminhos. São Paulo: FDE, 2008.<br>_____. <b>CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. DELIBERAÇÃO CEE/SP nº 149/2016</b> . (Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino). São Paulo: CEE, 2016. |
|  |  |  |  | Princípios Da Educação Especial E Libras                              | LIMA, JULIANA, CORDULA, EDUARDO. <b>O ensino de Libras no ensino fundamental</b> . Disponível em: <a href="http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/o-ensino-da-libras-no-ensino-fundamental">http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/o-ensino-da-libras-no-ensino-fundamental</a><br>SASSAKI, Romeu Kazumi. <b>Inclusão</b> . Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.<br>STAINBACK, Susan, STAINBACK, Willina. <b>Inclusão</b> : um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.   |
|  |  |  | IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.   | Avaliação Institucional E Indicadores De Qualidade Na Educação        | FREITAS G., Marcelo. <b>Avaliação Institucional...</b> Para que serve, mesmo? Revista de Gestão Educacional. Ed.57, ano V, fevereiro de 2010.<br>PEREIRA Gonzaga, KÁTIA, Valéria. <b>Avaliação institucional</b> : Refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista de Educação AEC – Ano 36, número 144 – junho/ Setembro de 2007, p.26-40<br>SOUZA, Angelo Ricardo. <b>Avaliação como Instrumento para a Gestão Democrática na Educação</b> . Coleção Gestão e avaliação da escola pública: Gestão e avaliação da educação escolar. Disponível em: <a href="http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5">http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5</a><br><a href="http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5">http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5</a><br><a href="http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5">ala planejamento praticas gestao escolar/pdf/u2_eixo1</a>   |

|  |  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  |  | <a href="#">2.pdf</a><br>ZÁKIA L. Sousa, Sandra M. <b>Avaliação Institucional:</b><br>Elementos para discussão.<br>Disponível em: <a href="http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf">http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf</a> |
|--|--|--|--|--|---|

## 1- FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012   |   | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO  |   |
|---|---|--|---|
|   |   | DISCIPLINA (S)<br>(onde o conteúdo é trabalhado)   | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado   |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação. | Língua Portuguesa<br>Matemática<br>História<br>Geografia<br>Ciências Naturais<br>Tecnologia E Educação<br>Arte, Cultura E Folclore<br>Conhecimento Do Corpo E Higiene<br>Sociologia Da Educação<br>Psicologia Do Desenvolvimento Da Criança De 0 A 5 Anos<br>Psicologia Do Desenvolvimento Da Criança De 6 A 10 Anos<br>Psicologia Da Aprendizagem<br>Estrutura E Funcionamento Da Educação Básica<br>Teorias Do Currículo<br>Diretrizes Curriculares Nacionais<br>Didática<br>Fundamentos Da Gestão Em Sala De Aula Na Educação Infantil E Anos Iniciais Do Ensino Fundamental<br>Planejamento Educacional: Projeto Pedagógico, Planos De Ensino E Planos De Curso<br>Avaliação Em Educação<br>Avaliação Na Educação Infantil E Anos Iniciais Do Ensino Fundamental<br>Metodologia De Ensino De Língua Portuguesa Na Educação Infantil<br>Metodologia E Ensino De Língua Portuguesa Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental<br>Metodologia Da Alfabetização<br>Metodologia E Ensino De Matemática Na Educação Infantil E Anos Iniciais Do Ensino Fundamental<br>Metodologia E Ensino De História E Geografia<br>Metodologia E Ensino De Ciências Naturais<br>Gestão Da Educação Básica I<br>Fundamentos Da Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva<br>Princípios Da Educação Especial E Libras | FAZENDA, IVANI C. (ORG.) <b>Didática e interdisciplinaridade.</b> Campinas/SP: Papyrus, 1998.<br>HERNANDEZ, FERNANDO. <b>Transgressão e mudança na educação:</b> os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.<br>PERRENOUD, PHILIPPE. <b>Construir as competências desde a escola.</b> Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.<br>_____. <b>Dez novas competências para ensinar.</b> Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.<br>ZABALA, ANTONI (ORG.) <b>Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula.</b> Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1999.<br>_____. <b>A prática educativa:</b> como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | Avaliação Institucional E Indicadores De Qualidade Na Educação<br>Políticas Públicas E Educação<br>Gestão Da Educação Básica Ii<br>Estatística E Uso De Indicadores Educacionais<br>Orientação Educacional<br>Supervisão Educacional E Coordenação Pedagógica<br>Pedagogia Em Espaços Não Escolares |  |
|--|--|---|--|

## 2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

### REGULAMENTO - CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS E FINALIDADES

A Prática como Componente Curricular foi introduzida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica em nível superior no início dos anos 2000, pelas Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e nº 2/2002 como um recurso para estimular os programas de formação a tentarem superar a dicotomia entre teoria e prática na formação inicial. A PCC é o encontro do conhecimento sobre os objetos de ensino com o conhecimento pedagógico sobre como se aprende e como se ensina esse conhecimento. Constituem a dimensão prática, contextualizada e significativa de todos os conteúdos curriculares da formação docente, tanto aqueles específicos de uma área ou disciplina quanto aqueles dos fundamentos pedagógicos.

### CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS

As PCC têm por objetivo articular os conceitos, teorias ou leis dos conhecimentos específicos com sua dimensão prática, sua conexão com os contextos que fazem sentido para o aluno de licenciatura em Pedagogia. Na PCC os discentes vivenciam a “simetria invertida” nas mais variadas formas de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além da vivência nas áreas da Gestão da Educação Básica, incluindo as funções de Coordenador, Orientador Educacional, Diretor de Escola e Supervisor de Ensino. Essa estrutura curricular tem se mostrado bastante eficaz na medida em que oportuniza aos discentes uma vasta experiência no curso de Licenciatura, com a resolução de problemas dos mais variados tipos e situações cotidianas dos profissionais de Pedagogia.

### CAPÍTULO III - DOS CONTEÚDOS

As PCC podem incluir:

- Atividades de projetos de ensino, resolução de problemas, observação e análise de casos ou situações, pelas quais o professor adquire compreensão do conteúdo a ser ensinado bem como habilidades para selecionar, organizar, representar e adaptar às características dos alunos;
- Observação no contexto escolar, familiaridade com os materiais didáticos e elaboração/adaptação de materiais, elaboração de procedimentos de avaliação;
- Associação dos conteúdos do currículo de formação com as competências que se deve constituir tanto as relativas ao domínio dos conteúdos a serem ensinados como aquelas relativas aos fundamentos da educação e aos conteúdos pedagógicos;
- Explicitação e análise das bases conceituais do caráter contextual da ação docente e a importância de competências tais como sensibilidade para as necessidades e características dos alunos, flexibilidade e capacidade para adaptar o planejamento às situações imprevisíveis, entre outras;
- Explicitar para o professor em formação os processos vividos na sua própria aprendizagem em contexto, para que ele reflita sobre como propiciar experiências semelhantes a seus alunos;
- Analisar a estrutura de um componente ou disciplina para que os alunos concluam como se aprende essa disciplina e qual a relação desse fato com os métodos para ensiná-los a crianças e adolescentes da educação básica.

### CAPÍTULO IV - DAS CARACTERÍSTICAS

As PCC devem apresentar as seguintes características

- Ter um lugar no currículo com tempos e espaços próprios;
- Organizado de acordo com um plano ou projeto com objetivos e estrutura para orientar os formadores de professores;
- Trabalhar sempre o conhecimento que se aprende e o conhecimento que se ensina em articulação, preservando o que é próprio de cada componente curricular;

- d) Estar presentes em algum grau em todos os componentes do currículo de formação;  
e) Articular-se orgânica e continuamente com as Práticas de Ensino e os Estágios.

#### CAPÍTULO V - DOS DEVERES DOS PROFESSORES

- a) O professor, cuja disciplina for contemplada com PCC, deverá explicitar em seu Plano de Ensino, as possibilidades de o aluno desenvolver as atividades de prática, vinculando-as à teoria.  
b) Participar das reuniões de coordenação de curso para discutir o desenvolvimento de PCC, também, em forma de projetos multidisciplinares.

#### CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos nesse regulamento serão encaminhados à Coordenação do curso.

#### FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

| CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012   |  |   |  | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO  |   |
|---|--|---|--|--|---|
|   |  |   |  | Descrição Sintética do Plano de Estágio  | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio |
| Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado; | Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo: | I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;  | 100 horas de Estágio Supervisionado na Educação infantil, com a seguinte orientação:<br>50 h – Creche: 0 a 3 anos<br>50 h – Pré-escola: 4 e 5 anos<br>100 horas de Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com a seguinte orientação:<br>20 h – 1º ano<br>20 h – 2º ano<br>20 h – 3º ano<br>20 h – 4º ano<br>20 h – 5º ano | •   |
|   |  |   | II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição. | 200 horas de Estágio Supervisionado na Gestão da Educação Básica, com a seguinte orientação:<br>100 h na Gestão da Educação infantil, nas funções de Coordenação, Orientação, Direção e Supervisão.<br>100 h na Gestão da Educação Básica nas funções de Coordenação, Orientação, Direção e Supervisão.  |   |

#### OBSERVAÇÕES:

### 3 - PROJETO DE ESTÁGIO

**ESCOLA SUPERIOR DE CRUZEIRO**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**  
**PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 2019**

#### 1. Introdução

Entende-se por Estágio Supervisionado o conjunto de atividades de formação, pesquisa e prestação de serviços à comunidade que propicia ao estudante a compreensão da realidade educacional e escolar, a aquisição de competências para a intervenção adequada, a investigação e a vivência de projetos pedagógicos sustentados.

O Estágio Curricular Supervisionado é um momento de formação profissional, seja pelo exercício direto, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional, sob a responsabilidade de um profissional habilitado.

A prática do Estágio Supervisionado demanda uma série de atividades que, em conjunto, permitem ao estudante construir experiências significativas de aprendizagens e relacionar teoria e prática em situações reais do campo de trabalho, semelhantes às que ele irá enfrentar após a conclusão do curso.

Considerando que o Estágio Supervisionado é o marco referencial indissociável do curso de graduação, procura-se desenvolver a consciência de que a associação da teoria e da prática no currículo só é obtida por meio de atividades que integrem o projeto pedagógico da escola com a realidade social do trabalho.

#### 2. Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado

##### 2.1. Justificativa

O Estágio Curricular tem como principal objetivo estabelecer a relação entre a teoria e a prática, tal como expressa o Art. 1º, § 2º da LDB e o Art. 3º, XI. Sobre este objetivo fica claro, também, pelo Parecer CNE/CP 9/2001 e pela Lei Federal 11 788 de 2008 que o Estágio Curricular Supervisionado é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente no processo ensino-aprendizagem, a profissionalização do estagiário.

O Estágio Curricular Supervisionado propicia ao futuro licenciado um conhecimento do real, em situação de trabalho. É por isso, que deve acontecer, diretamente, em unidades escolares dos sistemas de ensino.

Para tanto, os sistemas de ensino devem estar abertos e prontos para favorecer às instituições formadoras o acesso e a realização de atividades em suas escolas de educação básica. Esta abertura consta do art. 214, Incisos III e IV da Constituição Federal, podendo efetivar-se por meio de um acordo entre a instituição formadora, o órgão executivo do sistema e a unidade de ensino.

O Estágio Curricular da licenciatura em Pedagogia da Escola Superior de Cruzeiro deve ter uma duração mínima de 400 horas com início a partir da segunda metade do curso. No caso de alunos provenientes de cursos de formação docente, em efetivo exercício de atividade docente na Educação Básica, o estágio curricular supervisionado poderá ser reduzido, no máximo, em até 50% das horas. (Parecer CNE nº 28 de 10/2001).

##### 2.2. Objetivos Gerais:

- Capacitar o profissional para o desempenho eficiente e eficaz de suas atividades docentes, na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Operacionalizar a proposta de estágio supervisionado, para a formação de professores para atuar na Educação Básica, visando à integração entre a teoria e a prática.

##### Específicos:

- Promover estudos sobre os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil e Parâmetros Curriculares Nacionais dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Vivenciar situações reais do futuro campo de trabalho;
- Praticar atividades inerentes a sua futura profissão como gestor escolar e gestor do processo de ensino e de aprendizagem;
- Oferecer apoio didático, atualização do conhecimento das diversas áreas aos professores das redes públicas e particulares, compartilhando suas experiências.

- Exercitar, em relação à sua área de atuação, a prática da reflexão;
- Fazer a reflexão da prática.
- Conhecer a praticidade do manejo de classe envolvendo disciplina, aplicação de metodologias de ensino, uso de tecnologias e garantir uma qualificação contínua do profissional que vai atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

### **2.3. Atividades desenvolvidas pelos estagiários**

- Interação com a realidade escolar como um todo;
- Participação em reuniões pedagógicas, reuniões de colegiados escolares e de instituições auxiliares, bem como, momentos e espaços de interação com a comunidade escolar;
- Participação, em todos os projetos desenvolvidos pela supervisão de estágio e na unidade escolar em que realiza o estágio;
- Observação direta em classe da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e interação com os alunos e professores;
- Participação em todas as atividades desenvolvidas nas classes citadas;
- Exercitar práticas de intervenções, devidamente planejadas, a partir de acordo com os professores regentes. Dar devolutiva dessas práticas aos alunos e ao professor regente;
- Realização de pesquisas bibliográfica e de campo, partindo de situações escolares vivenciadas;
- Participação efetiva em projetos de extensão propostos pela equipe escolar, em atendimento à comunidade, dentro e fora da Instituição;
- Elaboração de um Projeto de Estágio para ser desenvolvido durante o período;
- Elaboração de Relatórios Parciais (mensal e semestral);
- Elaboração de Relatório Final dos trabalhos e atividades desenvolvidos, no decorrer de todo o estágio, conforme anexo I.

### **2.4. Distribuição das horas de estágio supervisionado** – recomenda-se ao aluno matriculado no curso de Pedagogia da Escola Superior de Cruzeiro a seguinte divisão das horas de Estágio:

- 100 horas de Estágio Supervisionado na Educação infantil, com a seguinte orientação:
  - 50 h – Creche: 0 a 3 anos
  - 50 h – Pré-escola: 4 e 5 anos
- 100 horas de Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com a seguinte orientação:
  - 20 h – 1º ano
  - 20 h – 2º ano
  - 20 h – 3º ano
  - 20 h – 4º ano
  - 20 h – 5º ano
- 200 horas de Estágio Supervisionado na Gestão da Educação Básica, com a seguinte orientação:
  - 100 h na Gestão da Educação infantil, nas funções de Coordenação, Orientação, Direção e Supervisão.
  - 100 h na Gestão da Educação Básica nas funções de Coordenação, Orientação, Direção e Supervisão.

### **2.5. Organização do trabalho**

A orientação de estágio será oferecida em tempos e espaços específicos para esse fim.

#### **2.5.1. Competências dos profissionais envolvidos:**

##### **2.5.1.1. Compete aos professores supervisores de estágio:**

- A preparação do aluno-estagiário quanto às posturas como tal, quanto à elaboração do projeto-estágio, quanto à documentação necessária;
- Atendimento e orientação semanal, na Instituição, aos estagiários para questionamentos, dúvidas, esclarecimentos e determinação de tarefas;

- Contatos permanentes com as Instituições Escolares de Educação Básica e as de outra natureza que recebam o estagiário, para supervisão e avaliação. Tais Instituições deverão contar com um profissional que acompanhe o desenvolvimento dos estágios e faça o elo integrador entre os parceiros dessa modalidade de trabalho: Instituição que envia e Instituição que recebe o estagiário;
- Acompanhamento na elaboração dos relatórios parciais e final do Estágio Supervisionado;
- Contatos permanentes com o Coordenador de Estágio e do Curso e demais professores para possibilitar a interdisciplinaridade e a concretização da atividade de estágio como eixo integrador da relação teoria-prática, razão primeira de tal atividade.

#### **2.5.1.2. Compete ao aluno-estagiário:**

- A postura ética;
- A elaboração de Projeto de Estágio para o desenvolvimento das atividades fora da Instituição;
- A apresentação de seu Projeto à coordenação de estágio para avaliação e, posteriormente, à direção e à coordenação pedagógica da escola em que estagiará ou a quem de direito em outras instituições e locais;
- A realização das atividades que lhe competem com eficiência e eficácia, assim como das tarefas que lhe forem determinadas;
- A coleta de dados, a elaboração e a apresentação dos relatórios parciais e final.

#### **3. Avaliação**

A avaliação do aluno-estagiário será feita mediante a apresentação dos relatórios parciais de estágio e a apresentação do Relatório Final em data estipulada pelo Professor Supervisor de Estágio, após conclusão das horas previstas na legislação vigente.

#### **4. Relatório de Estágio**

Ao final das etapas anteriores, o Relatório Final de Estágio Supervisionado, último marco para o futuro licenciado, será apresentado pelo aluno ao professor de estágio, em data e hora marcada pelo docente, conforme anexo I. O Relatório deverá ser elaborado mediante a estrutura proposta pelo professor supervisor, sempre adequada à licenciatura de Pedagogia e, quanto à formatação, deverá se ater às normas da instituição para elaboração de trabalhos acadêmicos.

### **ANEXO I - ESCOLA SUPERIOR DE CRUZEIRO - CURSO DE PEDAGOGIA - RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

#### **1. Introdução**

Descrição da escola = nome, endereço, níveis de atendimento, quantidade de alunos, professores, funcionários, condições gerais do prédio.

OBS: Caso o aluno tenha feito o Estágio Supervisionado em mais de uma escola, fazer breve descrição de cada uma delas.

#### **2. Justificativa**

Segundo o art. 1º, da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, *“o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”*

Portanto, o estágio é uma etapa obrigatória na formação do licenciado em Pedagogia e uma oportunidade para que o futuro profissional vivencie a teoria na prática enquanto realiza sua formação inicial.

#### **3. Objetivos do estágio e atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário**

##### **3.1. O estágio supervisionado deve possibilitar ao aluno:**

- Vivenciar situações reais do futuro campo de trabalho;
- Praticar atividades inerentes a sua futura profissão docente da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação Básica.
- Oferecer apoio didático, atualização do conhecimento das diversas áreas aos professores das redes públicas e particulares, compartilhando suas experiências.

- Exercitar, em relação à sua área de atuação, a prática da reflexão.
- Fazer a reflexão da prática.
- Conhecer a praticidade do manejo de classe envolvendo disciplina, aplicação de metodologias de ensino, uso de tecnologias e garantia de uma qualificação contínua do profissional que vai atuar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

### **3.2. Atividades desenvolvidas pelos estagiários**

- Interação com a realidade escolar como um todo;
- Participação em reuniões pedagógicas, reuniões de colegiados escolares e de instituições auxiliares, bem como, momentos e espaços de interação com a comunidade escolar;
- Participação, em todos os projetos desenvolvidos pela supervisão de estágio e na unidade escolar em que realiza o estágio;
- Observação direta em classe da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e interação com os alunos e professores;
- Participação em todas as atividades desenvolvidas nas classes citadas;
- Exercitar práticas de intervenções, devidamente planejadas, a partir de acordo com os professores regentes. dar devolutiva dessas práticas aos alunos e ao professor regente;
- Realização de pesquisas bibliográfica e de campo, partindo de situações escolares vivenciadas;
- Participação efetiva em projetos de extensão propostos pela equipe escolar, em atendimento à comunidade, dentro e fora da Instituição;
- Elaboração de Relatórios Parciais (mensal e semestral);
- Elaboração de Relatório Final dos trabalhos e atividades desenvolvidos, no decorrer de todo o estágio.

4. **Interação e observação** – o aluno estagiário deverá sintetizar suas observações durante o estágio, procurando aliar a teoria à prática. Para tanto, deverá usar as anotações e registros feitos durante o estágio – Relatórios Parciais. Deverá dividir esse item em três partes:

- I. Educação Infantil
- II. Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- III. Gestão da Educação Básica

5. **Conclusão** – síntese da importância do estágio na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação Básica para o futuro licenciado em Pedagogia.

### **7. Documentos que fazem parte do Relatório de Estágio e devem ser encadernados junto ao Relatório Final:**

- a) Projeto de Estágio Supervisionado;
- b) Fichas de controle de horas de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação Básica, devidamente preenchidas.
- c) Fichas de avaliação semestral, devidamente preenchidas.
- d) Declaração de docência, se for o caso (experiência na Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental), devidamente preenchida.
- e) Atestado de Estágio Supervisionado na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação Básica devidamente preenchidos.
- f) Outros documentos como cópia do termo de cooperação de estágio, seguro de vida, também poderão ser anexados ao relatório, caso o estagiário assim queira.

### **Observações:**

1. O relatório deve obedecer às normas para trabalhos acadêmicos da ESCOLA SUPERIOR DE CRUZEIRO.
2. O relatório deverá ter encadernação simples.

## **ANEXO II ESCOLA SUPERIOR DE CRUZEIRO - CURSO DE PEDAGOGIA - PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

1. Justificativa: (importância desse projeto para sua formação)
2. Objetivo: (o que você espera alcançar)
3. Conteúdo: (conteúdos que você vai usar para desenvolver o projeto)
4. Metodologia a ser utilizada: (como você vai desenvolver o projeto)
5. Recursos: (materiais que você precisará usar para desenvolver o projeto)
6. Responsáveis: (você e quem mais vai participar do desenvolvimento desse projeto)
7. Cronograma de desenvolvimento do projeto: (que dia e hora você vai desenvolver esse projeto)
8. Referências (aporte teórico que você usou para desenvolver esse projeto)

### **1º SEMESTRE**

#### *LÍNGUA PORTUGUESA – 96 h*

##### **EMENTA**

*Revisão do conteúdo da educação básica, a partir de uma visão teórica e prática atualizada e reflexiva do ensino da leitura e escrita em Língua Portuguesa. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Utilização de meios eletrônicos na Educação.*

##### *BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

*BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. Ed, ver. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.*

*BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SES, 1997.*

*ILARI, Rodolfo. A linguística e o ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.*

##### *BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*

*ABAURRE, Maria Luiza. Português: língua, literatura, produção de texto. São Paulo: Moderna, 2005.*

*CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1996.*

*CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. Nacional, 2000.*

*GARCIA, Otho M. Comunicação em prosa moderna. 24 ed. São Paulo: FGV, 2004.*

*SOBRINHO, Barbosa Lima. A Língua Portuguesa e a unidade do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.*

### **METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO – 80 h**

##### **EMENTA**

O pensamento científico, o senso comum e as diferentes formas de produção de conhecimento. A objetividade na leitura e interpretação textual. As técnicas de leitura e interpretação textual. Métodos e técnicas de produção textual. Os métodos de estudo e pesquisa acadêmica. Elaboração de trabalhos acadêmicos em relação aos aspectos normativos da universidade e de consistência dos conteúdos.

##### *BIBLIOGRAFIA BÁSICA*

*AZEVEDO, Israel B. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12 ed. Piracicaba:Unimesp, 2006.*

*MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. 2ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2003.*

*MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. São Paulo: Atlas, 2000.*

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARROS, Aidil J. S.; LEHFELD, Neide Aparecida S. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 2000.  
 LUDORF, Sílvia Maria A. **Metodologia da pesquisa**: do projeto à monografia: o passo a passo da construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Shape, 2004.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005  
 MOREIRA, Walter; GALDINO, Maurício Leonel. **Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Cruzeiro: ESC, 2012.  
 RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

**MATEMÁTICA – 88h****EMENTA**

Revisão dos conteúdos da educação básica. Conjuntos. Conjuntos numéricos. Potenciação. Radiciação. Equação do Primeiro e Segundo grau. Progressões. Razão e Proporção. Porcentagem e Regra de três. Matemática financeira. Princípio fundamental da Contagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARCO, Luiz. **Matemática - Livro 1**: alfabetização matemática. São Paulo: Companhia Nacional, 2008.  
 BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática. Brasília: MEC/SES, 1997.  
 SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **+ matemática**: material do aluno; coletânea de atividade. São Paulo: SEE, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CENTURIÓN, Marília. **Porta aberta**: matemática. 1 ed. São Paulo: FTD, 2008. (Coleção: Porta Aberta - Matemática).  
 DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2003.3 v.  
 JANOS, Michel. **O cálculo é belo**. São Paulo: Scortecci, 2010. (Coleção: Primeiros Números).  
 GRAVINA, Maria Alice. **A aprendizagem da Matemática em ambientes informatizados**. IV Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação. Brasília, 1998. Disponível em <http://www.edumatec.mat.ufrgs.br>.  
 \_\_\_\_\_. **Educação matemática e tecnologia informática**. Disponível em <http://www.edumatec.mat.ufrg.br>, 2005.

**FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 80 h****EMENTA**

Origem da Filosofia. Mito e Filosofia. Lógica: o instrumento da filosofia (o método filosófico); ramos da Filosofia (Epistemologia, Filosofia política, Metafísica, Ética, Antropologia Filosófica, Filosofia da Mente).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRÃO, Bernadette Siqueira (Org.). **História da filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores, 11).  
 COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: História e grandes temas. 15 ed. Ref. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.  
 Law, S. **Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Bonjour, L.; Baker, A. **Filosofia**: textos fundamentais comentados. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Buninnin, N. & Tsui-James, E. **Compendio de filosofia**. São Paulo: Loyola, 2008.  
 Churchland, P. M. **Matéria e consciência**: uma introdução contemporânea à filosofia da mente. São Paulo: UNESP, 2004.  
 Mortari, C. **Introdução à lógica**. São Paulo: Unesp, 2001.  
 Walton, D. **Lógica informal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

## **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS – 96h**

### **EMENTA**

Fundamentos do crescimento e desenvolvimento humano. Desenvolvimento físico, motor, cognitivo e emocional da criança de 0 a 5 anos. Desenvolvimento e Aprendizagem e as contribuições socioeducativas no ambiente escolar.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 9 ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2003.  
 BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.  
 CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia e desenvolvimento humano**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. 2 ed. São Paulo: Atica, 2007.  
 COLE, Michael (Org.). **Formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
 COLEMAN, John. **Emoções e sentimentos**. São Paulo: Moderna, 1994. (Coleção Desafios).  
 PIKUNAS, J. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.  
 RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo:EPU. 1983.

## **2º SEMESTRE**

### **HISTÓRIA – 88h**

#### **EMENTA**

O conhecimento histórico como parte da identidade das sociedades humanas e do mundo atual, os rigores, métodos, conceitos e teorias de sua produção. Permanência, rupturas e transformação; temporalidades. Historiografia e consciência histórica. História do Brasil. Temas e conteúdos da história ensinada, suas interpretações e contexto.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira**: temas e situações. 3 ed. São Paulo: Atica, 1999. (Fundamentos).  
 BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operários. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973. (Pesquisa, 1; Coleção: Meios de Comunicação Social, 6).  
 CARDOSO, Ciro F. **Uma introdução à História**. São Paulo: Brasiliense, 1981.  
 LEFORT, Claude. **As formas da História**. São Paulo: Brasiliense, 1990.  
 LE GOFF, Jacques. **História do cotidiano**. Lisboa: Teorema, 1986.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLOCH, Marc. **Introdução a la História**. México: Fondo de Cultura Económica, 1987. (Breviarios n.º64.)  
 CARR, E.H. **Que é História?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1982.  
 CERTEAU, Michel de. **Escritas da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.  
 OURDÉ, Guy. MARTIM, Hervé. **As Escolas Históricas**. Portugal: Euro Americana, 1983.  
 SANT'ANNA, A. R. **Epitáfio para o Século X**, e outros poemas. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

VEYNE, Paul. **Como se Escreve la História**; ensayo de epistemologia. Espanha: Fragua, 1971.

#### **GEOGRAFIA – 88h**

##### **EMENTA**

O conhecimento e estudo da geografia como prática de entendimento entre o homem e o meio. A história desse conhecimento, suas técnicas, métodos e rigores. Ambiente, meio e paisagem; espacialidade. Geografia física e clima. Temas e conteúdos comuns da base curricular desse componente nas séries iniciais e fundamental.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, R.D. e Passini, E.Y. **Espaços geográficos e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

LANFREDI, Geraldo Ferreira. **Política ambiental**: busca de efetividade de seus instrumentos. 2 ed. atualizada e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002.

CASTRO, Inas Elias de; CORREA, Roberto; GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Geografia**: conceitos e temas. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

ALMEIDA, R. S.; PASSINE, E. Y. **Espaço Geográfico**: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1994.

#### **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO – 88 h**

##### **EMENTA**

História da Educação na antiguidade, nos períodos medieval, moderno e contemporâneo e as articulações com a História da Educação Brasileira na Colônia, Império e República. A educação pública e privada no Brasil.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GALVÃO, Ana Maria da Oliveira e TEIXEIRA, Eliane Marta. **História da educação**. São Paulo: DP&A Editora, 2005.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Ibec Nacional, 2001.

PILETTI, Claudino. **História da educação**: de Confúncio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Unesp, 1999.

HILSDORF, Maria Lúcia Spedo. **História da educação brasileira**: leituras. São Paulo: Thompson Pioneira, 2002.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 7ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PILETTI, Nelson. **História da educação no Brasil**. São Paulo: Ática, 2008.

#### **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 6 A 10 ANOS – 96h**

##### **EMENTA**

Análise das características físicas, psicológicas, emocionais, de interesses e do autoconceito. As etapas do desenvolvimento e a singularidade de cada criança. As diferenças individuais e a aprendizagem.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do desenvolvimento**: a idade escolar e a adolescência. Colaboração de Wagner da Rocha Fiori, Cláudia Davis. São Paulo: EPU, 1981.

WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget** 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1997 (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais e Educação).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1996
- DELDIME, Roger. **O desenvolvimento psicológico da criança**. 2 ed. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- PIKUNAS, J. **Desenvolvimento humano**. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
- RAPPAPORT, Clara Regina. **Encarando a adolescência**. 8 ed. São Paulo: Atica, 2005.
- TAILLE, Yves de La. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

**PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM – 96h****EMENTA:**

As teorias psicológicas da aprendizagem. Abordagens cognitivas clássicas. O papel da educação no processo ensino-aprendizagem da criança e adolescente. A Psicopedagogia como alternativa para soluções aos problemas de aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BANDURA, Albert. **Teoria social cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 2 .
- COSTA, Maria Luiza Andreozzi da. **Piaget e a intervenção psicopedagógica**. 2. ed. São Paulo: Olho D'agua, 1997.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BOSSA, Nadia. **Dificuldades de aprendizagem**. O que são? Como falá-las. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- \_\_\_\_\_. **A psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. **Psicologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- TAILLE, Yves de La. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

**3º SEMESTRE****CIÊNCIAS NATURAIS – 88h****EMENTA**

Introdução à Biologia e à origem da vida. Introdução aos seres vivos. Genética.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARROS, C.; PAULINO W. R. **Ciências**: Física e Química. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.
- GUERRA, A. C. O. et al. **Química no cotidiano**: a química dos alimentos e a tabela periódica,. Rio de Janeiro: 2013
- SANTOS, W. L. P.; Mól, G. S. **Química cidadã**: materiais substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. vol 1 ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2010.
- BRASIL, MEC/INEP. **Ciências da natureza e suas tecnologias**: livro do estudante. Coord: Zuleika de Felice Murrie. 2. ed. Brasília: 2006. Disponível em [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/encceja/material\\_estudo/livro\\_estudante/ciencias\\_naturais\\_em\\_br.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/ciencias_naturais_em_br.pdf)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BICUDO, Ruth Eunice Ferreira. **Ciências**: laboratório, 1º grau: 3ª série. São Paulo: Mackenzie, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Ciências**: laboratório, 1º grau: 4ª série. São Paulo: Mackenzie, 2000.
- CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: São Paulo: Cultrix, 2005.

## TEORIAS DO CURRÍCULO – 96 h

### EMENTA

A historicidade do currículo: epistemologia. O conceito do currículo escolar, a história das disciplinas escolares e as tendências curriculares no Brasil. Currículo, cultura e sociedade. A teoria crítica do currículo, a política do conhecimento oficial, a cultura popular e a pedagogia radical crítica.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIMENO, Sacristan J. A. **Currículo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
 GOODSON, Ivor F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.  
 MACEDO, A. E. **Currículo e conhecimento: a contribuição das teorias críticas**. São Paulo: Cortez, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, V. M. **Reformas educacionais hoje na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000.  
 LOURO, Guacira. **Gênero, sexualidade e educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.  
 MOREIRA, Antônio Flávio B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papyrus, 1990.  
 \_\_\_\_\_ . **Currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papyrus, 1999.  
 MOREIRA, Antônio Flávio B.; SILVA, T. T. da (orgs). **Currículo, sociedade e cultura**. São Paulo: Cortez, 1994.  
 PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

## DIDÁTICA – 96 h

### EMENTA

Conceito de Didática. Teorias educacionais e práticas pedagógicas em sala de aula: a unidade da teoria e da prática. A interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. Contextos da prática pedagógica no Ensino Fundamental. Processo de ensino e papéis do aluno e do professor. As relações interpessoais no ambiente escolar.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera M. **A Didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1999.  
 LIBÂNIO, J. C. **Didática geral**. São Paulo: Cortez, 2000.  
 ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, Fernando. **Epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1993.  
 FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1991.  
 FURLANI, Lúcia Maria Teixeira. **Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 1998. v. 39 (Questões da nossa época).  
 GHIRALDELLI Jr, Paulo. **Didática e teorias educacionais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.  
 MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**. São Paulo: FTD, 1996.

## METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 96 h

### EMENTA

Metodologia do ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil. O ensino da língua e os parâmetros curriculares nacionais. Livros e outros materiais didáticos para o ensino da língua portuguesa.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000.  
 AZEVEDO, Dirce Guedes de. **A magia de ler e escrever: língua portuguesa**. São Paulo: Quinteto Editorial, 2002. (Coleção A Magia de ler e escrever).  
 BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil**. Brasília: MEC/SES, 1997.  
 KAUFMAN, M. Rodrigues, M.H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000.  
 BASTOS, Neusa Barbosa. **Língua portuguesa: uma visão em mosaico**. São Paulo: EDUC/COMPED/INEP, 2002.  
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: proposta para o ensino de gramática**. São Paulo, 1996.  
 ROJO, Roxane (Org.). **Prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC, 2000.

#### **METODOLOGIA DE ALFABETIZAÇÃO – 96h**

##### **EMENTA**

Teorias e métodos de alfabetização. O processo de ensino e de aprendizagem. As novas tecnologias de comunicação educativa e suas influências no ensino e na aprendizagem. A alfabetização e a interdisciplinaridade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARDOSO, Claudia. **Consciência fonológica e alfabetização**. Petrópolis: Vozes, 1995.  
 FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996.  
 FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.  
 LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**EDUCAÇÃO de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 11 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2010. (Guia da escola cidadã, 5).  
 ELIAS, M. D. C. **De Emílio a Emília: a trajetória da alfabetização**. São Paulo: Scipione, 2000.  
 FARACCO, C. **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 1994.  
 FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996.  
 DOMINGUES, Ivan. **Conhecimento e transdisciplinaridade**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

#### **4º SEMESTRE**

#### **CONHECIMENTO DO CORPO E HIGIENE – 48h**

##### **EMENTA**

Conhecimento básico do corpo humano. Conceitos e processos fisiológicos da nutrição. Segurança alimentar e nutricional. Alimentação da criança de 0 a 10 anos e o efeito da desnutrição sobre o desenvolvimento físico e psíquico. Cuidados preventivos com o corpo e orientações na escola e na família.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRASIL. Ministério da Educação. **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras(es) em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais**. Rio de Janeiro: CEPESC, Brasília: SPM, 2009. Disponível em: [http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero\\_diversidade\\_escola\\_2009.pdf](http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf)
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília : MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. — Brasília: MEC/SEF, 1998.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos**. Artmed. 7a Ed. 2013.
- ROSEMBERG, Fúlvia. **Educação formal, mulher e gênero no Brasil contemporâneo**. In: Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, v. 9. n. 2, p. 515-540, dez. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8638.pdf>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BENSOUSSAN, Eddy; ALBIERE, Sergio. **Manual de higiene-segurançamedicina do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1997.
- KAMEL, Dilson. **Nutrição e atividade física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
- KATCH, Frank L. **Nutrição, exercício e saúde**. 4ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1996.
- OMS. **Elementos Traços da Nutrição Humana**. São Paulo: Roca, 1998.

**ARTE, CULTURA E FOLCLORE – 48h****EMENTA**

A arte como expressão e comunicação das culturas e dos indivíduos. O reconhecimento e a compreensão da variedade de produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias. Criação, estética e aprendizagem das artes no ambiente escolar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende e. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1999. 2. ed.
- HORTA, Carlo Felipe de M, Marques (Coord.) **O grande livro do folclore**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARBOSA, Ana Mae. **A importância da imagem no Ensino de Arte: diferentes metodologias**. In: A imagem no ensino da Arte. Anos oitenta e novos tempos. 1991.
- GARDER, Howard. **As artes e o desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HOREARD, Walter. **A música e a criança**. São Paulo: Summus, 1984.
- JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de teatro**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006. Ágere
- MARQUE, Isabel A. **Ensino de dança hoje: textos e contextos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001
- PILLAR, Analice Dutra. **O olhar no Ensino da Arte**. In: BARBOSA, Ana Mae (org). Inquietações e mudanças no ensino de arte. São Paulo: Cortez, 2002.
- SANTAELLA, Lúcia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2013. Como eu ensino.

**SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 96h****EMENTA**

Estudo das relações entre educação e sociedade e também das concepções teóricas sobre a educação no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais (Marx, Durkheim e Weber) e dos autores contemporâneos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HAECHT, Anne Van. **Sociologia da educação**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação**. 18. ed. São Paulo: Ática.
- TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da educação**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1995.
- TOSCANO, Moema. **Introdução à sociologia educacional**. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARRERE, Anne e SEMBEL **Sociologia da escola**. Trad. Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2006.
- HAECHT, Anne Van. **Sociologia da educação: a escola posta à prova**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- MARQUES, Sílvia. **Sociologia da educação**. São Paulo: LCT, 2012.
- OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à sociologia da educação**. São Paulo: Ática, 1995.
- PAIXÃO, Lea Pinheiro. **Sociologia da educação**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- SOUZA, João Valdir. **Introdução à sociologia da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

**DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – 48h****EMENTA**

Estudo das principais diretrizes curriculares nacionais e sua operacionalização nos tempos e espaços escolares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- CANDAU, V.M. **Reformas educacionais hoje na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DOLL JR., William E. **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- GIMENO, Sacristan J.A. **Currículo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MACEDO, A.E. **Currículo e conhecimento: a contribuição das teorias críticas**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

**METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 96 h****EMENTA**

Metodologia do ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Interação verbal: o discurso pedagógico em relação a outras práticas discursivas: estratégias, condições de produção, formas de interação na aprendizagem, organização socioespacial, dimensão linguística, dimensão pedagógica e dimensão política (políticas de trabalho) dessas relações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**; Brasília: MEC/SES, 1997.  
 FARACO, Carlos Emílio. **Língua e literatura**. Colaboração de Francisco Marto de Moura. 14 ed. São Paulo: Atica, 1994. v. 3 .  
 ROJO, Roxane (Org.). **Prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: EDUC, 2000.  
 SÃO PAULO/CGEB. **Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de língua portuguesa**. Elaboração: Kátia Lomba Bräkling. 2013. Disponível em : <http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/963.pdf>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, Hildebrando A de. **Gramática ilustrada**. São Paulo: Moderna, 2010.  
 ANDALO, Adriane. **Didática da Língua Portuguesa para o ensino**. São Paulo: FTD, 2000.  
 BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SES, 1997.  
 SILVA, Lílian Lopes M.; MOISÉS, Sarita Maria. **Ensino de Língua Portuguesa**. Atual, 1999.  
 VIANA, Antônio Carlos (Coord.). **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

**METODOLOGIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 96h****EMENTA**

O estudo da Matemática e o cotidiano do aluno na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atividades e jogos matemáticos. O ensino da matemática e os parâmetros curriculares nacionais. Livros, novas tecnologias e outros materiais didáticos para o ensino de matemática. Tratamento dos conteúdos

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino da Matemática**. São Paulo: Papirus, 2001.  
 BOYER, CARL B. **História da Matemática**. 2. ed. São Paulo: Blücher, 1996.  
 BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SES, 1997.  
 CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do ensino da matemática**. São Paulo: Cortez, 1996.  
 FIORENTINI, D. **Rumos da Educação Matemática: O professor e as mudanças didáticas e curriculares**. In: II Seminário de Avaliação das Feiras Catarinenses de Matemática, 2001.  
 SÃO PAULO/CGEB. **Currículo de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental**. Orientações curriculares do estado de São Paulo. 2014. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/962.pdf>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANÃO, J.V.D.A. **Matemática através de brincadeira e jogos**. São Paulo: Papirus, 1996.  
 BIEMBENGUT, Maria Saletti; HEIN, Nelson. **Modelagem matemática no ensino**. Contexto, 2000.  
 CERQUETTI, Alherkane Françoise. **O ensino da matemática na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 FAYOL, Michel. **A criança e o número**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.  
 NUNES, Terezinha. **Criança fazendo matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

**GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA I – 48 HORAS****EMENTA**

A escola como local de trabalho. Natureza do trabalho pedagógico. Matrizes teóricas da Administração escolar no Brasil. Tendências atuais da Administração escolar no Brasil. Os princípios da gestão democrática. A elaboração e implementação do projeto pedagógico como eixo integrador da gestão escolar. O perfil dos gestores escolares no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOWBOR, Ladislau; IANNIO, RESENDE P. **Desafios da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1999.  
 FERREIRA, N.S.C. (Org). **Gestão democrática da educação**. São Paulo: Cortez, 1998.  
 LERCHE, Sofia (Org). **Gestão da escola: desafios a enfrentar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
 LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.  
 SÃO PAULO (ESTADO). **O diretor-articulador do projeto da escola**. São Paulo: FDE, 1992. (Ideias, 15).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERNARDO, João. **Estado, a silenciosa multiplicação do poder**. São Paulo: Escrituras, 1998.  
 HORA, Dinar Leal. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas: Papyrus, 1994.  
 IANNI, O. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.  
 NÓVOA, Antônio. **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.  
 SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

**5º SEMESTRE****ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – 96h****EMENTA**

Constituição Federal e Estadual da Educação. Estatuto da Criança e do Adolescente. Sistema Escolar brasileiro. Currículo escolar no Estado de São Paulo: Ensino Fundamental e Médio. O educador, a lei, a valorização do educador. Análise da LDBEN. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Estrutura e funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004.  
 BRASIL. **LDB: lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei 9.394/1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm#art36i](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art36i).  
 BRASIL/CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos professores da Educação Básica**. Brasília: CNE, 2001.  
 MENEZES, João Gualberto de Carvalho et al. **Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL/CNE. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos professores da Educação Básica**. Brasília: CNE, 2001.  
 DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: UNESCO/MEC: Cortez, 2000.  
 MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensando a reforma, repensando o pensamento**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2001.

**PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: PROJETO PEDAGÓGICO, PLANOS DE CURSO E PLANOS DE ENSINO – 96h****EMENTA**

Conceitos e teorias de planejamento. O planejamento educacional no Brasil. Gestão escolar e processos de criação de ambiente participativo. Planejamento participativo e articulação com a comunidade. Planejamento e implementação de projetos de trabalho pedagógico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COLL, César. et al. **Aprender conteúdos e desenvolver capacidades**. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
 GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.  
 LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 3 ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2001.

PARO, Victor Henrique. **A gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997.  
 VASCONCELOS, Celso Antunes. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACÚRIO, Borges R. Marna. **A gestão de escola**. Belo Horizonte, 2004.  
 DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola**. Petrópolis: Vozes, 1998. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  
 VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola**. São Paulo: EPU, 2006.

#### **AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO – 48 h**

##### **EMENTA**

Conceito de avaliação educacional. Tipos de avaliação de aprendizagem. Funções da avaliação. O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso no cotidiano escolar. Instrumentos de avaliação. Utilização pedagógica dos resultados de avaliações.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 2).  
 HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 9.ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.  
 LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRANCO, Creso (org.). **Avaliação, ciclos e promoção na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 HOFFMANN, Jussara. **Pontos e contrapontos**: do pensar ao agir em avaliação. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.  
 PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.  
 SOUZA, Clarilza Prado (org.). **Avaliação do rendimento escolar**. 7 ed. Campinas: Papirus, 2000 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

#### **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – 96h**

##### **EMENTA**

Marcos legais e conceituais da educação especial no Brasil. Caracterização de educandos público-alvo da educação especial. A inclusão do aluno de educação especial na classe regular. Flexibilização curricular e adaptação.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGUIAR, João S. de. **Educação inclusiva**: jogos para o ensino de conceitos. 3 ed. Campinas: Papirus, 2007.  
 BAPTISTA, Claudio Roberto. **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006.  
 BUENO, José G. Silveira. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: PUC/EDUC, 1993.  
 BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SECADI, 2008.  
 CORRER, Rinaldo. **Deficiência e inclusão social**: construindo uma nova comunidade. Bauru: EDUSC, 2003.  
 SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Um olhar para as altas habilidades**: construindo caminhos. São Paulo: FDE, 2008.

\_\_\_\_\_ CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **DELIBERAÇÃO CEE/SP nº 149/2016.** (Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino). São Paulo: CEE, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AQUINO, Julio Groppa (Org.). **Diferenças e preconceito na escola:** alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus editorial, 1998.  
 BUENO, José G. Silveira. **Educação especial brasileira:** integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: PUC/EDUC, 1993.  
 COLL, César. **Desenvolvimento psicológico e educação:** necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.  
 CORRER, Rinaldo. **Deficiência e inclusão social:** construindo uma nova comunidade. Bauru: EDUSC, 2003.

#### **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO – 48h**

##### **EMENTA**

Avaliação institucional em Instituições Educativas. Tipos de avaliação institucional. Instrumentos de avaliação institucional. Utilização pedagógica dos resultados de avaliações.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREITAS G., Marcelo. **Avaliação Institucional...** Para que serve, mesmo? Revista de Gestão Educacional. Ed.57, ano V, fevereiro de 2010.  
 PEREIRA Gonzaga, KÁTIA, Valéria. **Avaliação Institucional:** Refletindo a teoria e lançando bases para uma prática emancipatória. Revista de Educação AEC – Ano 36, número 144 – junho/ Setembro de 2007, p.26-40  
 SOUZA, Ângelo Ricardo. **Avaliação como Instrumento para a Gestão Democrática na Educação.** Coleção Gestão e avaliação da escola pública: Gestão e avaliação da educação escolar. Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5\\_sala\\_planejamento\\_praticas\\_gestao\\_escolar/pdf/u2\\_eixo1\\_2.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5_sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf)  
 ZÁKIA L. Sousa, Sandra M. **Avaliação Institucional:** Elementos para discussão.  
 Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5- sala\\_planejamento\\_praticas\\_gestao\\_escolar/pdf/u2\\_eixo1\\_2.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5- sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_2.pdf)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PENNA FIRME, Thereza. **Mitos da Avaliação:** diz-se que... ensaio-avaliação e política pública em educação. Rio de Janeiro: Fundação CESGRANRIO.V. 2, out/dez, 1994.  
 VÁRIOS. **Desenvolvimento da cultura da avaliação em organizações.** Global Editora, 2001.  
**AVALIAÇÃO do rendimento escolar.** 7 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Coleção: Formação e trabalho pedagógico).  
**AVALIAÇÃO:** uma prática em busca de novos sentidos. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.  
**AVALIAÇÕES em Educação:** novas perspectivas atualizadas. Porto, Portugal: Porto, 1999. (Coleção Ciências da Educação, 9).  
 BELLONI, Isaura. **Metodologia de avaliação em políticas públicas:** uma experiência em educação profissional. São Paulo: Cortez, 2000. v. 75 (Questões da nossa época).  
 DEMO, Pedro. **Mitologias da avaliação:** de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 68)

#### **6º SEMESTRE**

#### **AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO**

##### **FUNDAMENTAL – 48 h**

##### **EMENTA**

Perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem. Conceito de avaliação educacional. Tipos de avaliação de aprendizagem. Funções da avaliação. O papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso no cotidiano escolar. Instrumentos de avaliação. Elaboração de instrumentos de avaliação. Utilização pedagógica dos resultados de avaliações. A avaliação como componente do processo de ensino e aprendizagem. Avaliação na Pré-escola.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação pré-escola**: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 13 ed. Porto Alegre/RS: Mediação, 1996. (Cadernos de Educação Infantil, 3).

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova**: um momento privilegiado de estudo - não um acerto de contas. 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005. (Magistério formação e trabalho pedagógico).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**AVALIAÇÃO do rendimento escolar**. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção: Formação e trabalho pedagógico).

**AVALIAÇÃO**: uma prática em busca de novos sentidos. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. **AVALIAÇÕES em Educação**: novas perspectivas atualizadas. Porto, Portugal: Porto, 1999. 206 p. (Coleção Ciências da Educação, 9).

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 25 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Jogo do contrário na avaliação**. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

**METODOLOGIA DE ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 48h****EMENTA**

O conteúdo da História e da Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. As relações entre presente e passado, espaço e tempo, cultura, sociedade, natureza, economia e política. História local e do cotidiano. História das organizações populacionais. Estudo da linguagem cartográfica e do seu uso. As diferentes paisagens regionais do país e os seus condicionantes sócio-políticos e econômicos. As tecnologias, em especial, as da informação, das comunicações, dos transportes e suas influências na constituição das paisagens e das múltiplas relações existentes entre o local, o regional e o mundial.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOBSTBAWN, Eric. **A era dos extremos**: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LEFORT, Claude. **As formas da História**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MENDONÇA, F. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1993.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARDOSO, Ciro F. **Uma introdução à História**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

CARRETERO, M. **Construir e ensinar as ciências sociais e a história**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CHISTOFOFOCETTI, (org). **Perspectivas da geografia**. São Paulo: Difel, 1992.

KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 6ed. São Paulo: Contexto, 2010.

LE GOFF, Jacques. **História do cotidiano**. Lisboa: Teorema, 1986.

LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental**. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.

**METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 48h****EMENTA**

O conteúdo das Ciências Naturais na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O homem e a interação com o ambiente. Classificação das ciências e as áreas do saber científico. Os seres vivos e o ambiente. Proteção ambiental. Ambiente natural e ambiente construído.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 137 p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde**. 2. ed. Brasília: MEC/SEF, 2000. V.2.  
 CANTO, Eduardo Leite do. **Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2009.  
 KRASILCHIK, Myriam. **Reformas e realidade: o caso do ensino das ciências**. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 85-93, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BICUDO, Ruth Eunice Ferreira. **Ciências: laboratório, 1º grau: 3ª série**. São Paulo: Mackenzie, 2000.  
 CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. São Paulo: Cultrix, 2005.  
 DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. **Metodologia do ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.  
 NIGRO, Rogério G.; CAMPOS, Maria C. da Cunha. **Didática de Ciências**. São Paulo: FTD, 1999.  
 OLIVEIRA, Daisy L. (org). **Ciências nas salas de aula**. Porto Alegre: Mediação, 1997 (Cadernos de Educação básica nº2).

#### **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E LIBRAS – 48h**

##### **EMENTA**

Políticas públicas de inclusão (Decreto de Libras). Cultura surda. Relação entre a Língua Portuguesa, escrita e a Libras. Sistema de transcrição para a Libras. Prática de Libras. História da Educação de surdos no Brasil. Leitura e diálogo em Libras.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIMA, JULIANA, CÓRDULA, EDUARDO. **O ensino de Libras no ensino fundamental**. Disponível em: <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/o-ensino-da-libras-no-ensino-fundamental>  
 SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.  
 STAINBACK, Susan, STAINBACK, Willina. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LANE, Harlan. **A máscara da benevolência**. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.  
 LACERDA, Cristina B.F. de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) **Surdez: processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000.  
 MOURA, Maria Cecília de. **O surdo, caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.  
 PIMENTA, Nelson. **Coleção Aprendendo LSB**. Rio de Janeiro: Regional, vol. I Básico, 2000.  
 PIMENTA, Nelson. **Coleção Aprendendo LSB**. Rio de Janeiro: Regional, vol. II Intermediário, 2000.  
 PIMENTA, Nelson. **Coleção Aprendendo LSB**. Rio de Janeiro: Regional, vol. III Avançado, 2001.  
 PIMENTA, Nelson. **Coleção Aprendendo LSB**. Rio de Janeiro: Regional, volume IV Complementação, 2004.

#### **POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO – 88h**

##### **EMENTA**

Políticas públicas: conceito. Reformas educacionais no Brasil e consequências para a qualidade da educação. Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade. Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e Gestão da Educação Básica no Brasil: Limites e Perspectivas**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100. Especial, p. 921-946, out. 2007.  
 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

FRANCO, Creso; ALVES, Fátima; BONAMINO, Alicia. **Qualidade do Ensino Fundamental: Políticas, suas possibilidades, seus limites.** Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100. Especial, p. 989-1014, out. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

MENESES, João Gualberto de Carvalho & Outros. **Estrutura e Funcionamento da Educação.** São Paulo: Pioneira, 1998.

ROMANELLI, Otaíza. **História da educação no Brasil.** Petrópolis, Vozes, 1978. SAVIANI, Demerval. A nova Lei da educação - LDB – Trajetória, limites e perspectivas. São Paulo, Editora Autores Associados, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A Educação como política pública.** 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2004. (Col. Polêmicas do Nosso Tempo)

LIBÂNEO, José Carlos et. al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

FÁVERO, Osmar (Org). **A educação nas constituintes brasileiras 1823 - 1988.** 2 ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2001.

#### **ESTATÍSTICA E USO DE INDICADORES EDUCACIONAIS – 96h**

##### **EMENTA**

Apresentação tabular e gráfica dos dados. Medidas de posição e dispersão. Noções de probabilidade. Variáveis aleatórias, esperança matemática e variância. Distribuições de probabilidade. Noções sobre amostragem. Distribuições amostrais da média, da diferença entre médias e da proporção. Noções sobre estimação. Intervalos de confiança para média e proporção.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica.** 5 ed. 3ª tiragem rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2003

CRESPON, Antônio Arnot. **Estatística fácil.** 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2004

VIEIRA, S. **Princípios de estatística.** Pioneira, 1999.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AKAMINE, Carlos Takeo. **Estudo dirigido de estatística.** São Paulo: Érica, 1998.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística.** São Paulo: Edgard Blücher, 1977.

FILHO, U. D. **Introdução à bioestatística para simples mortais.** Negócio editora, 2003

VIEIRA, S. **Princípios de estatística.** Pioneira, 1999.

##### **7º SEMESTRE**

#### **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA – 60h**

##### **EMENTA**

Elaboração do Projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FAZENDA, Ivani (org). **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, Walter; GALDINO, Maurício Leonel. **Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso.** Cruzeiro: ESC, 2012.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 2000.  
 LUDORF, Sílvia Maria A. **Metodologia da pesquisa: do projeto à monografia: o passo a passo da construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Shape, 2004.  
 MOREIRA, Walter; GALDINO, Maurício Leonel. **Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Cruzeiro: ESC, 2012.  
 RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 2006.

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO – 48h****EMENTA**

Conceitos básicos de tecnologia, comunicação e educação. Tipos de mídia, linguagem audiovisual e educação. Informática e multimídia no processo de ensino-aprendizagem. Redes de comunicação: a internet. Pedagogia e imagem. Multimídia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 78).  
 FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain. **Mídia e educação**. Gryphus, 1999.  
 MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Colaboração de Marcos Tarciso Masetto, Marilda Aparecida Behrens. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELLEI, Sérgio Luiz Prado. **Livro, a literatura e o computador**. 1. ed. São Paulo: EDUC/COMPED/INEP, 2002.  
 KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Comunicação e educação: caminhos cruzados**. São Paulo: Loyola, 1997.  
 BATISTA, SIMONE RODRIGUES. **Televisão e formação de professores: a importância da mediação docente**. São Paulo: LCTE, 2005.  
 BARRETO, Rachel Goulart. **Tecnologias educacionais e educação à distância**. Quarteteditora, 2001.  
 MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (Org.). **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: INEP, 2002.

**FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 96h****EMENTA**

Organização e dinâmica da Educação Infantil, do 1º ano do Ensino Fundamental e anos posteriores: funções, tendências e propostas pedagógicas. Organização da rotina de trabalho. Registros diários. Atividades lúdicas na sala de aula. Comunicação com a família e comunidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AQUINO, Júlio Groppa (Org.). **Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1996.  
 CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre/RS: Artmed, 2002. (Coleção: Inovação Pedagógica, 1).  
 TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Tradução de Francisco Pereira. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
 THURLER, Monica G.; MAULINI, Olivier (Org.). **A Organização do Trabalho Escolar: uma oportunidade para repensar a escola**. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Penso, 2012.  
 VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 10. Ed. São Paulo: Libertad, 2000.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GARCIA, Regina L. (Org.). **Revisitando a pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1997.  
 KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos**. 10 ed. São Paulo: Atica, 1997.  
 OLIVEIRA, Zilma Ramos de (org). **Educação infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 1994.

BROUGERE, Gilles. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
 MACEDO, Lino de. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
 ROSA, Sanny S. da. **Brincar, conhecer e ensinar**. São Paulo: Cortez, 1998.v. 68 (Questões da nossa época)

## GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA II

### EMENTA

Abordagens sociohistóricas das concepções de gestão escolar e educacional. A gestão democrática do ensino público. Autonomia da escola. Os conselhos escolares, as instituições auxiliares e a gestão pedagógica e administrativa da escola. A centralização e a descentralização das decisões gestoras. Importância do projeto pedagógico na gestão escolar. Especificidades da gestão nas instituições de Educação Infantil e de anos iniciais do Ensino Fundamental. O papel do Diretor, do Coordenador e do Supervisor de Ensino na gestão escolar.

ABREU, Mariza Vasques de; MOURA, Esmeralda. **Progestão**: como desenvolver a gestão dos servidores na escola?. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.  
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Conselhos escolares**: democratização da escola e construção da cidadania. Brasília, DF: MEC, SEB, 2004. (programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, 1).  
 DOURADO, Luiz Fernandes; DUARTE, Marisa Ribeiro Teixeira. **Progestão**: como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar? Brasília: CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001. (Caderno de Estudo, 2).

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, LOURDES MARCELINO (Org) **Administração e supervisão escolar**: questões para o novo milênio. São Paulo: Pioneira, 2000.  
 SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; RANGEL, Mary (Org.). **Novos olhares sobre a supervisão**. 13.ed. Campinas: Papirus, 2007. (Magistério, formação e trabalho pedagógico).  
 PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Atica, 2007. (Coleção: Educação em ação).  
 CARVALHO, Maria Celeste da Silva; SILVA, Ana Célia Bahia. **Progestão**: como construir e desenvolver os princípios de convivência democrática na escola? Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.  
 SÃO PAULO (ESTADO) SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **A direção e a questão pedagógica**. São Paulo: SE/CENP, 1990.

## ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### EMENTA

O orientador educacional no contexto da educação brasileira. As atribuições e funções do orientador educacional na atualidade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAUI, Vera M. (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2000.  
 FERRETI, C.J. et al. (orgs). **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.  
 \_\_\_\_\_ .**Mudanças em sistemas estaduais de ensino face às reformas no Ensino Médio e Ensino Técnico**. Educação e Sociedade. Campinas, 2000.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUENZER, Acácia Z. O Ensino Médio agora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito. **Educação e Sociedade**. (21) n.70; p.15-39. Campinas, 2000.  
 TRAGTEMBERG, Mauricio. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Ática, 1974.  
 WILLIS, Paul. **Aprendendo a ser trabalhador**: escola, resistência e reprodução social. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

ZALUAR, Alba (org). **Violência e educação**. São Paulo: Cortez, 1992.

ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis (Orgs.). **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

## 8º SEMESTRE

### SUPERVISÃO EDUCACIONAL E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 96h

#### EMENTA

Contexto histórico do supervisor de ensino no sistema estadual de São Paulo. Atribuições e funções do supervisor de ensino. O coordenador pedagógico: papel, atribuições e funções.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Regina L. (org.) **O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais**. São Paulo: Loyola, 1986.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. e RANGEL, Mary (orgs.). **Nove olhares sobre a supervisão**. Campinas, SP, Papirus, 1997.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002. (Subsídios Pedagógicos do Libertad).

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELLO, Marilice P. R. do Amaral. **Gestão democrática da educação infantil: um estudo de caso**. Maceió: EDUFAL, 2003.

GADOTTI, Moacir (org.) **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

THURLER, Mônica Gather. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

### PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES – 96h

#### EMENTA

A educação não formal. A especificidade da atuação do pedagogo em espaços não escolares. Possibilidades de atuação do pedagogo em espaços não escolares.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. 33ª ed. – São Paulo: Brasiliense, 1995.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Rosa Mendonça. **Breve histórico do curso de pedagogia no Brasil**. n.1. vol. 1. ano 2006. Disponível em: <http://dialogica.ufam.edu.br/dialogicavol1.htm>> Acesso em: 9 de Jul. 2016.

CERONI, M. R. **O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares**. In: Congresso Internacional de Pedagogia Social, São Paulo: Universidade de São Paulo. Ano 1, mar. 2006.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **O pedagogo em espaços não escolares: novos desafios**. Ciência. Porto Alegre: n. 36, p. 87-103, jul./dez. 2004.

GOHN, M. da G. **Educação Não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, vol. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006a.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2003.